

Goiânia, 07 de janeiro de 2022/Nº01

Empresas perdem na justiça e recorrem ao TST

Patrões insistem em dar calote nos trabalhadores, mas o SINTTEL-GO continua firme!

Ainda está tramitando na Justiça do Trabalho a ação de dissídio coletivo, em face do reajuste salarial das prestadoras terceirizadas, com data base em maio de 2021. Algumas empresas estão tentando fazer uma manobra suja, na tentativa de armar contra os trabalhadores e dar o calote, sobre a frágil alegação de que a greve da categoria foi ilegal, mas, já perderam em primeira instância na Justiça do Trabalho da 18ª Região e recorreram para o TST – Tribunal Superior do Trabalho, tentando ganhar tempo para não reajustar o salário dos trabalhadores de rede, conforme processo 0010763-05.2021.5.18.0000.

O SINTTEL-GO está empenhado, tentando encontrar a solução para esse problema criado pelo SINSTAL (sindicato das empresas), tendo em vista que a maioria das empresas fecharam acordo com o sindicato e deram o aumento de 7,59% nos salários e benefícios dos trabalhadores, a exemplo da: **Ability, Metacom e Word**, onde os trabalhadores se mantiveram firmes no período de greve, e também a Telefônica/VIVO que reajustou na data base, os salários e benefícios dos instaladores, reparadores e administrativo em 10,45% mais um abono de 80% do salário base, com valor mínimo de R\$ 2.000 (dois mil reais).

As empresas que se recusam reajustar os salários e benefícios dos seus trabalhadores são as seguintes: **Telemont Engenharia em Telecomunicações, Procisa, Hable e TLP**. Lamentamos profundamente o desprezo dessas empresas para com seus empregados: gerentes, supervisores, técnicos, auxiliar técnico, emendadores, multifunção e outros, que são os que diuturnamente “carregam a empresa nas costas” e são responsáveis por seus resultados e o super faturamento, principalmente nesse período de pandemia, onde O SETOR DE TELECOM FOI O QUE MAIS LUCROU, graças a produção dos trabalhadores; alguns perderam a própria vida, e infelizmente, na hora de valorizar essa mão de obra, os patrões viram as costas. Repudiamos esse modelo de exploração e a postura intransigente dessas empresas, que exploram os trabalhadores e não querem se quer, reajustar os salários e benefícios pelo INPC na data base, apostando na defasagem e na precarização de nosso trabalho.

Esse ano se inicia com esse grande desafio, tendo em vista que a data base de 2022 já se aproxima e, essas empresas não deram se quer, o reajuste do ano passado, e ainda deram o calote no pagamento do PLR 2020 e no adiantamento de 2021. Estamos tomando todas as providencias que o caso requer, aguarde os comunicados do seu sindicato e duvide de qualquer informação que não sejam as oficiais do SINTTEL-GO. Em breve convocaremos a categoria para deliberar os próximos encaminhamentos.

O SINTTEL-GO É DO TRABALHADOR. NOSSA MISSÃO É CUIDAR DE VOCÊ.